Extrusora reintegra resíduos sólidos como matéria-prima

Em 5 anos já são 1.200 toneladas de volta à linha de produção

Seis em cada dez empresas da indústria brasileira (57%) implementam ao menos uma prática de economia circular em seus processos produtivos. O dado é da "Sondagem Especial nº 102 – Economia Circular 2026", realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que aponta o avanço de iniciativas voltadas ao reaproveitamento de materiais e à redução de resíduos no setor produtivo.

Apesar desse movimento, alguns segmentos ainda enfrentam desafios para ampliar o uso de insumos reciclados. A indústria automotiva, por exemplo, utilizou 66 mil toneladas de plástico reciclado pós-consumo em 2025. O volume representa uma queda em relação às 67 mil toneladas registradas em 2024 e mantém uma trajetória de retração iniciada após dois anos consecutivos de crescimento. Os apontamentos são do "Índice de Reciclagem Mecânica de Plástico Pós-Consumo no Brasil", realizado pela MaxiQuim a pedido do Movimento Plástico Transforma.

Divulgação



Máquina Extrusora recicladora

Em 2023, o setor automotivo consumiu 71 mil toneladas de plástico reciclado, alta de 7,5% sobre o ano anterior. Já em 2024, o volume caiu para 67 mil toneladas, retração de 5,6%. Em 2025, foram 66 mil toneladas, queda de 1,5% na comparação anual. Ao todo, o setor acumula três anos consecutivos de retração após registrar altas de 7,5% e 40,4% nos dois anos anteriores.

Circular/Autonomia

Nesse cenário, iniciativas que incorporam o reaproveitamento de materiais à própria operação industrial ganham relevância. Ao transformar resíduos em matéria-prima para novos produtos, as empresas podem reduzir o descarte, diminuir a dependência de insumos virgens e conquistar maior autonomia produtiva.

Exemplo disto é a Maximu's Embalagens Especiais, com sede em Ribeirão Pires, no ABC paulista. Especializada no desenvolvimento de embalagens plásticas para os setores automotivo, hospitalar e eletrônico, a empresa tem na indústria automotiva sua principal frente de atuação, responsável por aproximadamente 50% de sua demanda. Há cinco anos, implantou uma extrusora recicladora e, desde então, já reaproveitou cerca de 1.200 toneladas de sobras de produção, reincorporando 100% desses resíduos ao processo industrial como matéria-prima para a fabricação de plástico bolha.

"Investimos em equipamentos de ponta capazes de transformar resíduos plásticos em matéria-prima para novos produtos. Isso significa reduzir o descarte, diminuir a dependência de matéria-prima virgem e obter ganhos econômicos que fortalecem nossa autonomia produtiva", explica o CEO da Maximu's Embalagens Especiais, Marcio Grazino.

Na época, o investimento total, incluindo a aquisição do equipamento e as adequações de infraestrutura necessárias para sua instalação, ultrapassou R$ 1 milhão. A extrusora passou por adaptações específicas para processar o polietileno expandido, material leve, com alto volume de ar incorporado e que exige cuidados próprios durante a reciclagem. Com funcionamento digital, o equipamento permite maior controle do processo e eficiência operacional. Antes, o reaproveitamento era terceirizado e o ciclo podia levar até 40 dias. Com a operação internalizada, o prazo caiu para 24 horas, permitindo que o material retorne mais rapidamente à linha de produção.

Assessores de investimento: primeiro governança, depois "comissionamento ou fee fixo?"

Rodrigo Nascimento (*) e Guilherme Abreu (**)

Por anos, muitos investidores brasileiros enxergaram a assessoria de investimento como um serviço sem cobrança direta: o assessor indicava produtos, o cliente aplicava e nenhuma fatura chegava ao fim do mês. A percepção, porém, não contava toda a dinâmica econômica do serviço. Por trás de cada recomendação havia, e continua havendo, uma estrutura de remuneração cujo principal componente é a comissão.

Essa baixa visibilidade ajudou a transformar a transparência em uma das principais agendas do setor, e o regulador brasileiro deu passos concretos nessa direção a partir das Resoluções CVM 178 e 179 de 2023. A tese é simples: o potencial conflito de interesses é inerente a qualquer prestação de serviço remunerada, e não um vício de um modelo específico. Por isso, mais do que a escolha entre comissionamento e fee fixo, o que protege o investidor é a governança do escritório.

A comissão é a parcela da receita proveniente de taxas de administração, percentuais de distribuição e spreads que a instituição repassa ao escritório. Como produtos diferentes pagam comissões diferentes, movimentar a carteira pode ampliar a receita do assessor, nascendo daí o potencial conflito. Vale a ressalva: na maioria dos casos, o risco não é o do assessor mal-intencionado, mas o do descuidado, que deixa de documentar critérios e de revisitar recomendações.

O que distingue um bom escritório não é a ausência de potencial conflito, impossível na prática, mas como ele o administra por meio da governança: critérios definidos de seleção, registro de justificativas e supervisão das decisões formam uma salvaguarda concreta.

A regulamentação de suitability já exigia que a recomendação considerasse os objetivos, situação financeira e conhecimento do cliente, e a transparência reforça essa regra ao oferecer uma visão completa da relação e dos custos envolvidos. Na rotina dos escritórios comprometidos, isso se traduz na coleta estruturada de informações, validação de horizonte e tolerância a riscos e reavaliação periódica do perfil.

A divulgação obrigatória profissionaliza o setor e confere aos escritórios éticos um diferencial competitivo, ao permitirem demonstrar a consistência de suas recomendações. Ao mesmo tempo, o custo total de propriedade dos investimentos, incluindo taxas, custódia e comissões, torna-se critério de decisão. Os números, contudo, só alcançam sentido com contexto: o valor gerado por um bom profissional frequentemente supera o custo do serviço.

Com a transparência, cresce a adoção do fee fixo (fee based), no qual o investidor paga um percentual sobre o patrimônio e o assessor não recebe comissões. Contudo, trocar de modelo não elimina o conflito, apenas desloca o incentivo: no fee based, o assessor é remunerado independentemente de ajustar a carteira, o que favorece a acomodação; no comissionamento, o incentivo vai para o excesso de movimentação.

Na prática, o mercado caminha para a convivência entre modelos. O ponto central é o que vem antes: governança interna, políticas claras e treinamento. A comissão é uma forma legítima de remuneração, e a evolução está em torná-la visível. Escritórios que tratarem a transparência e a governança como pilares estarão melhor posicionados para conquistar clientes em um mercado maduro e bem-informado.

No fim, a equação é simples: governança sólida sustenta a transparência, a transparência gera confiança e a confiança é o alicerce de uma relação duradoura entre assessor e investidor.

(*) Rodrigo Nascimento é sócio nas áreas de Direito Societário, M&A e Contratos do Silveiro Advogados.

(**) Guilherme Abreu é advogado das áreas de Direito Societário, M&A e Contratos do Silveiro Advogados.

Jardim das Perdizes vende R$ 250 milhões em 48 horas

Novo empreendimento residencial do Jardim das Perdizes, lançado no dia 7 deste mês, o Sequoia superou R$ 250 milhões em vendas nas primeiras 48 horas. O resultado reforça a atratividade do bairro planejado localizado na zona oeste de São Paulo e evidencia a demanda pelos empreendimentos da região. Mais de 1,1 mil pessoas visitaram o stand durante o lançamento e uma parcela significativa das unidades foi adquirida por investidores. O projeto é desenvolvido pela Tecnisa em parceria financeira com o BTG Pactual.

Com previsão de ser entregue em três anos, o empreendimento é composto por duas torres, com até duas suítes e plantas de 121 m², 148 m² e 175 m², além de três lojas comerciais e ampla estrutura de lazer.

Para o sócio do BTG Pactual, Ricardo Cardoso, o desempenho ganha ainda mais relevância diante do momento desafiador do mercado imobiliário e maior seletividade dos compradores, o que reforça confiança do mercado nos projetos desenvolvidos no bairro. Localizado na zona oeste de São Paulo, o Jardim das Perdizes é o primeiro bairro planejado da capital paulista, com 19 torres lançadas, totalizando 2.859 unidades e cerca de 7 mil moradores.

Previsões encolhem o PIB em 2026/27

O mercado financeiro reduziu as projeções para a inflação e o crescimento da economia brasileira em 2026. Ao mesmo tempo, elevou a estimativa para a cotação do dólar no fim do próximo ano. A previsão para a taxa básica de juros (Selic) permaneceu estável.

Segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira, 16, pelo Banco Central, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, caiu de 5,22% para 5,11% em 2026. Para 2027, a expectativa subiu de 4,9% para 5%.

Já a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB), soma dos bens e serviços produzidos no país, recuou de 1,75% para 1,72% em 2026. Foi a quinta redução consecutiva da estimativa para o crescimento econômico no próximo ano. Para 2027, a projeção caiu de 1,15% para 1,02% (ABr).

www.netjen.com.br

MUNDO ESG

nelson.tucci@netjen.com.br

Alimentando o Bem

O esporte como ferramenta de transformação social e o empreendedorismo feminino estarão entre os destaques da etapa final do Circuito Banco do Brasil de Surfe 2026, encerrada no último fim de semana, na Praia do Tombo, Guarujá (SP). Em uma parceria inédita com o Instituto Alimentando o Bem (IAB), o evento contou com a participação de crianças e jovens atendidos pelo Projeto Surfe Caiçara, que tiveram a oportunidade de acompanhar de perto uma competição internacional, além de uma tenda dedicada à exposição e comercialização de peças artesanais da Bem Ser Cerâmica, iniciativa de geração de trabalho e renda conduzida pelo Instituto (www.alimentandoobem.org).

Refeições Fora do Lar

Os preços da alimentação fora do lar subiram 0,36% em outubro, segundo os dados do IPCA, recém-divulgados pelo IBGE. A alta ficou abaixo da registrada pelo grupo alimentação e bebidas, que reúne os principais insumos de bares e restaurantes e avançou 1,04%. O índice de alimentação no domicílio subiu 1,31% e a inflação geral 0,14%, no mês. A distância entre os preços se repete no acumulado de 2026. De janeiro a outubro, a alimentação fora do lar subiu 4,57%. No mesmo período, a alimentação no domicílio avançou 5,81%, e o grupo alimentação e bebidas, 5,46%. O índice geral acumula alta de 4,10% no ano. Em 12 meses, o lanche ainda acumula alta maior, de 7,13%, contra 5,03% da refeição, mas a diferença vem diminuindo nos últimos seis meses.

Maus Tratos a Animais

A Câmara dos Deputados aprovou Projeto de Lei (nº 2475/2025) que classifica como crime hediondo os maus-tratos contra cães e gatos quando provocam a morte do animal. A proposta segue agora para votação no Senado. O texto não aumenta o tempo de prisão, atualmente de 2 a 5 anos, mas torna as consequências mais rigorosas: o crime passa a ser inafiançável e o condenado não poderá receber anistia, graça ou indulto. A medida representa um endurecimento no combate à violência contra os animais. O crime passa a ser inafiançável e não admite benefícios como anistia, graça ou indulto.

Evento Sustentável

No próximo dia 25, a Associação Brasileira dos Profissionais pelo Desenvolvimento Sustentável (ABRAPS) — que celebra seu 15º ano de atuação — promoverá o ODS Talks, encontro que traz o tema "Todas as Cores das Carreiras pelo Desenvolvimento Sustentável". A programação acontece durante todo o dia, das 9h15 às 18h, com oito painéis que conectam agenda ESG, políticas públicas, bioeconomia, impacto comunitário, protagonismo jovem e estudos de futuros. O encerramento fica por conta da palestra master "Futuros Regenerativos", ministrada pela futurista Rosa Alegria, precursora do Foresight Estratégico no Brasil e integrante da World Futures Studies Federation (WFSF). Inscrições: www.odstalks.com.br



NEGÓCIOS em PAUTA

nelson.tucci@netjen.com.br

Cenário Internacional

A Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional Expresso de Cargas (ABRAEC) participou, entre os dias 9 e 11 de novembro, da Assembleia Geral Anual do Conselho Latino-Americano de Empresas de Courier e Expressas, realizada na Cidade do México. O encontro reuniu representantes de associações nacionais e empresas do setor para discutir o cenário internacional, os desafios regulatórios e comerciais e as perspectivas para o transporte expresso e o comércio eletrônico nas Américas. "Participar de um encontro como este é fundamental para fortalecer a presença do Brasil nas discussões internacionais sobre o setor de transporte expresso", diz Lara Gurgel, diretora da associação. A programação contemplou debates sobre a evolução do comércio internacional, a facilitação comercial, a modernização dos sistemas aduaneiros e os impactos das mudanças nas políticas comerciais e regulatórias

Luz Amarela

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 6 pontos em novembro, passando de 46,2 para 40,2 pontos — patamar mais baixo desde maio de 2020, quando registrou 34,7 pontos. O levantamento foi divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na sexta, 13. Com este resultado, os empresários industriais completaram 23 meses consecutivos de pessimismo. "Esse pessimismo é não só intenso e disseminado, como também prolongado, e já vem se concretizando nas decisões de contratar, produzir e investir. É algo que estamos alertando há algum tempo e, cada vez mais, fica evidente em diferentes indicadores da atividade industrial", enfatiza Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

Antigomobilismo em alta

O antigomobilismo no Brasil está em franco crescimento. Em celebração ao aniversário de dois anos do CARDE, de Campos do Jordão (SP), o museu promove a Venda de Verão, o seu quarto leilão beneficente, com carros selecionados e muitas raridades, que mais uma vez vão "mexer" com os colecionadores e apaixonados por carros. A exposição irá até 05 de dezembro e até 24 de novembro os interessados poderão adquirir os lotes pelo formato *Buy it Now*, quando pode-se comprar um deles por valor previamente estipulado e, dessa forma, o veículo sai da lista de carros a serem leiloados. Após esta data, passam a valer somente os lances online ou presenciais (em evento no museu) para os lotes restantes, que serão leiloados em 05 de dezembro.Para esta edição, o leilão conta com 51 lotes, de clássicos dos anos 1970 a 1990, como Aston Martin Vantage V550, de 1998; Ferrari F355 Berlinetta, de 1997; BMW 850 CI, de 1996; Nash Ambassador, de 1951; entre outros (www.carde.org).

Enfrentar o Crime

Na avaliação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), após a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18/2025 é preciso avançar na elaboração de um Plano Nacional de Segurança Pública. O pedido da entidade é que seja estruturada uma agenda de curto prazo, com diretrizes, metas e objetivos claros, que esteja entre as primeiras entregas do futuro Ministério da Segurança Pública, cuja criação vem sendo considerada pelo Poder Executivo. "A segurança pública é uma condição básica para o exercício da atividade empreendedora", diz a FecomercioSP.